



ELEIÇÕES 2022

VOCÊ DECIDE, TRABALHADOR:

CAMINHO DO ÓDIO



- FIM DOS DIREITOS TRABALHISTAS E SOCIAIS
- SALÁRIO E RENDA CONGELADOS
- TRABALHAR ATÉ MORRER GRAÇAS A REFORMA PRECARIZANTE DA PREVIDENCIA
- FIM DAS NORMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO
- EMPREGOS PRECÁRIOS
- FIM DA JUSTIÇA DO TRABALHO
- FOME
- AUTORITARISMO

CAMINHO DA ESPERANÇA

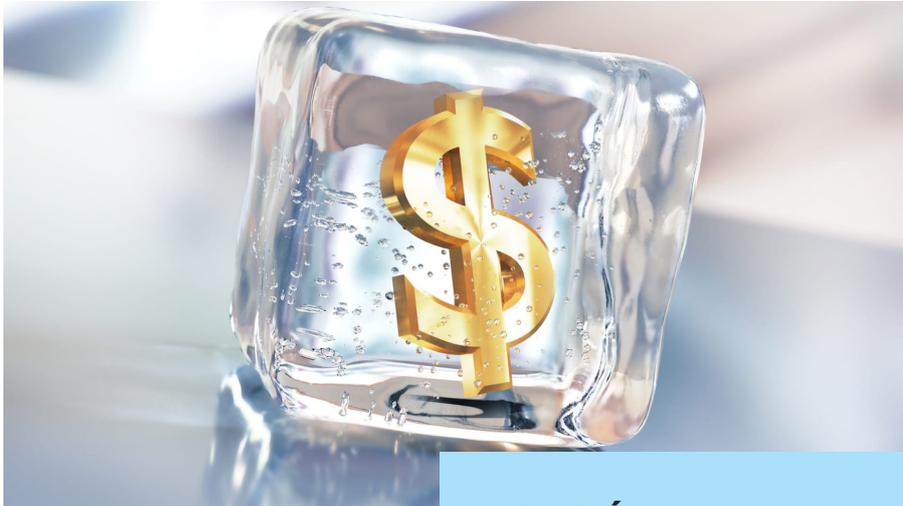


- FORTALECIMENTO DOS DIREITOS
- VOLTA DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO SALARIAL
- FIM DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E APOSENTADORIA FORTE
- CONDIÇÕES DE TRABALHO DECENTE
- PLENO EMPREGO
- JUSTIÇA DO TRABALHO FORTE
- LUTA CONTRA A FOME
- DEMOCRACIA



Nesta semana, o trabalhador brasileiro vai escolher qual caminho quer para o Brasil nos próximos quatro anos. Um pode significar o fim de todas as conquistas trabalhistas conquistadas com muito esforço pelo movimento sindical. O outro é a garantia de que essas conquistas serão mantidas. Está nas suas mãos decidir, trabalhador. CHEGA DE ÓDIO, FOME E INTOLERÂNCIA. MUDA BRASIL.

ABRE O OLHO, TRABALHADOR: VAZA PROJETO DO GOVERNO QUE QUER CONGELAR SALÁRIOS E APOSENTADORIAS



COMO É HOJE

A Constituição garante que o salário mínimo seja corrigido ao menos pela inflação. Caso o novo modelo estivesse em vigor na definição do salário mínimo em 2022, o reajuste de 10,16% (inflação de 2021) aplicado no piso poderia cair a 5,03% pelo IPCA projetado no começo de 2022 ou 3,5%, caso considerada a meta de inflação do exercício, como quer Guedes, o que significaria uma redução. Uma vergonha.

No último dia 20 de outubro vazou um projeto de Paulo Guedes que pretende alterar a Constituição para desvincular o reajuste do salário mínimo e dos benefícios previdenciários do Índice da inflação. A ideia de Guedes é substituir o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para reajustar salários, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou pela meta da inflação definida pelo governo.

EDITORIAL

OLHO VIVO: DIREITOS TRABALHISTAS E SOCIAIS ESTÃO EM JOGO NESTAS ELEIÇÕES

Sérgio
Butka,
presidente
do SMC



Estamos nos aproximando do segundo turno das eleições presidenciais e o trabalhador brasileiro se encontra diante de dois caminhos para escolher o que quer para o Brasil nos próximos quatro anos.

De um lado, temos um candidato que já deixou claro seu alinhamento com o discurso patronal de que os direitos trabalhistas só atrapalham e que fez de tudo para tentar flexibilizar esses direitos: tentou implantar uma carteira de trabalho verde e amarela que não garantia nada; tem projeto de redução da multa demissional de 40% para 20%, para favorecer demissões; se diz favorável ao fim da Justiça do Trabalho; fez uma reforma da Previdência que impõe dificuldades para aposentadoria. De outro lado, temos um candidato que já deixou claro seu posicionamento em favor dos empregos e dos direitos trabalhistas.

Então, fica bem claro que o que está em jogo nestas eleições são os direitos sociais e trabalhistas. É nisso que devemos prestar atenção. É isso que vai fazer diferença na vida do trabalhador e sua família. Infelizmente, tem muita fake news sendo produzida para tentar ludibriar e tirar a atenção do trabalhador sobre o ataque aos seus direitos. Não caiamos nessa conversa. Dia 30 de outubro, defendamos nossos direitos conquistados a duras penas e demos um basta ao ódio e intolerância.

**ASSÉDIO
ELEITORAL
É CRIME E
DÁ CADEIA!**



DENUNCIE!!



EXPEDIENTE

A voz do
Metalúrgico
www.simec.com.br



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 36 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Av. Pres. Getúlio Vargas, 3692, Água Verde, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400.
Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413.



Editor: André Nojima | Textos e edição:
Nilton de Oliveira | Projeto gráfico,
paginação e arte: Adalton de Oliveira
Jornalista responsável: André Nojima



SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka Presidente

